

OCORRÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-*BRUCELLA ABORTUS* EM BOVINOS DO ESTADO DO PARÁ, BRASIL – RESULTADOS PARCIAIS. CHIEBAO, D.P.¹; VALADAS, S.Y.O.B.²; MINERVINO, A.H.H.²; NOGUEIRA, A.H.C.³; DIB, C.C.^{4*}; SOARES, R.M.². ¹Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo; ² Unidades de Pesquisa e Desenvolvimento de Sorocaba - APTA Pólos; ³ Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento de Araçatuba – APTA Pólos; ⁴ Instituto de Zootecnia.

Introdução. Segundo o Censo Agropecuário 2006 (IBGE, 2008), o estado do Pará conta com 12.807.706 cabeças de gado bovino em seu território, equivalente a cerca de 7,5% do efetivo nacional, dados que mostram que esse número dobrou na última década. Esse crescimento não foi acompanhado, na mesma proporção, de ações voltadas para a implementação de medidas de manutenção da saúde animal, tanto de pesquisa quanto de fiscalização. O controle da saúde dos animais, além de garantir uma produção compatível com suas características zootécnicas, propicia uma fonte de alimento confiável (LAU *et al.*, 1997). A brucelose bovina é uma doença infecto-contagiosa causada pela bactéria *Brucella abortus* (NIELSEN & DUNCAN, 1990), caracterizada por comprometer especialmente o sistema reprodutivo dos animais domésticos (GRASSO & CARDOSO, 1998), determinando infecções crônicas de difícil tratamento e ocasionalmente fatais, alto índice de abortamentos, além de se tratar de zoonose de importância mundial (ACHA & SZYFRES, 2001). Sua ocorrência é motivo de sérias restrições comerciais, o que faz com que os países onde a doença ocorre estabeleçam programas para seu controle e posterior erradicação. O estudo tem por objetivo determinar a presença de anticorpos anti-*Brucella abortus* em rebanhos bovinos do Pará, pois a brucelose pode ser apontada como uma das causas para a baixa eficiência produtiva leiteira no estado.

Material e métodos. As amostras foram coletadas de acordo com um cálculo de amostragem estatística em cluster, utilizando o software Win Episcopo 2.0. Até o momento, foram coletados soros de 1187 fêmeas (vacas e novilhas) de 60 propriedades em 19 municípios, durante o período de março a dezembro de 2007. Os soros foram obtidos por venopunção jugular e estocados a -20°C até o momento dos exames. Para a detecção de anticorpos anti-*B. abortus*, as amostras foram submetidas ao teste do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT) de acordo com as recomendações do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (BRASIL, 2001).

Resultados e discussão. Foram detectadas 120 (10,1%) amostras positivas para anticorpos anti-*Brucella* lisa nos soros pesquisados, sendo que 76,7% das propriedades apresentaram pelo menos um animal positivo em seus rebanhos, indicando que provavelmente nessa região, há ocorrência da infecção pela *B. abortus* no gado bovino. Somente em 8 municípios não haviam amostras reagentes. Esses resultados são compatíveis com os obtidos por Homem (1999), que realizou um trabalho no mesmo estado, e maiores que os observados em outras regiões do país (KURODA, 2002; POLETTO *et al.*, 2004; MONTEIRO *et al.*, 2006).

Conclusão. Foram encontrados bovinos soropositivos para *Brucella abortus* no estado do Pará. Torna-se importante identificar em quais situações pode ser considerado um problema reprodutivo em bovinos, para que sejam introduzidas medidas eficientes de controle.

Referências

- ACHA, P.N.; SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. 3.ed. Organización Panamericana de la Salud. Washington: OPS, 2001a, v.1, p.28-55.
- BRASIL. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal. Brasília, D.F.: Ministério da Agricultura, Agropecuária e Abastecimento. Defesa Sanitária Animal. Decreto nº2 de 16 de janeiro de 2001, 2001.
- GRASSO, L.M.P.S.; CARDOSO, M.V. Brucelose bovina. *Biológico*, v.60, p.71-79, 1998.
- HOMEM, V.S.F. Brucelose, leptospirose e tuberculose em Uruará, PA, município da Amazônia oriental. Estudo da população bovina e humana. 1999. São Paulo, 76p. dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em 31/03/2008.
- KURODA, B.R.S. Brucelose bovina na microrregião da Serra de Botucatu: prevalência da enfermidade e comparação entre cinco métodos diagnósticos. Botucatu, 2002, 80p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista.
- LAU, H.D.; TOURRAND, J.F.; VEIGA, J.B.; HOMEM, V.S.F.; SIMÃO NETO, M. Cattle health and public well being in frontier áreas of the Brazilian Amazon. In: 9. International Congress Animal Hygiene, Helsinki, Finlândia, p.7, 1997.
- MONTEIRO, L.A.R.C.; PELLEGRIN, A.O.; ISHIKAWA, M.M.; OSÓRIO, A.L.A.R. Investigação epidemiológica da brucelose bovina em um estrato do Estado do Mato Grosso do Sul. *Pesq Vet Bras*, v.26, n.4, p.217-222, 2006.
- NIELSEN, K.; DUNCAN, R. Animal brucellosis. Boca Ratón: CRC Press, 1990, 453p.
- POLLETO, R.; KREUTZ, L.C.; GONZALES, J.C.; BARCELLOS, L.J.G. Prevalência de tuberculose, brucelose e infecções víricas em bovinos leiteiros do município de Passo Fundo, RS. *Ciência Rural*, Santa Maria, v.34, n.2, p.595-598, 2004.